

Educação e Leitura

1. Público-Alvo

Profissionais interessados em se atualizar na área de Educação e Leitura no Brasil. Professores, estudantes, gestores escolares, bibliotecários e profissionais diversos da área da educação, com especial ênfase às escolas de ensino fundamental.

2. Ementa

- Papel das políticas públicas na área de educação e cultura relacionadas, direta ou indiretamente, à promoção da leitura e da literatura infantil – o processo inicial de formação de leitores.
- A escola e os processos de escolarização como bases da rede institucional de investimento público em formação de recursos humanos para o país.
- Representações sobre o papel da leitura e da formação do leitor no país – a produção de livros e seus agentes.
- Enfrentamentos do cotidiano – a construção do repertório cultural da criança.

3. Carga horária total

- 16 horas/aula

4. Objetivos

- Dar aos profissionais que atuam ou queiram atuar na área da educação, uma formação ampla para a análise da evolução histórica do setor no Brasil, para conformar uma visão estratégica sobre as políticas públicas para a leitura no Brasil;
- Reconhecer questões relativas à formação inicial de leitores;
- Discutir a importância dos agentes envolvidos na produção, divulgação e distribuição de livros para a infância no Brasil e seus usos para o letramento;
- Identificar tendências e ferramentas para a alfabetização e leitura no contexto da formação cultural da criança;
- Estabelecer pontes entre contribuições teóricas e sua prática cotidiana.

5. Conteúdo programático

Tópicos da Ementa	Detalhamento	Carga horária Prevista (horas)	Bibliografia sugerida
Políticas Públicas para a educação e leitura no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Uma abordagem histórica sobre as políticas públicas para a educação e leitura no Brasil e seus impactos para o processo de letramento em diferentes momentos históricos. 	4	1 e 2
Escola, escolarização e investimentos públicos para a formação de recursos humanos para o país.	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem sobre as políticas públicas sob o ponto de vista de um projeto de formação para o país; - Os períodos autoritários e democráticos; - A formação do cidadão. 	4	1 e 2
Perspectivas sobre a formação do leitor – os agentes envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos papéis de diferentes agentes envolvidos na produção, divulgação, circulação de livros para a leitura infantil no país; - O mercado editorial, a escola e o Estado. 	4	3
Enfrentamentos do cotidiano	<ul style="list-style-type: none"> - O papel dos meios de comunicação e de diversas perspectivas para o letramento; - Dados sobre letramento e leitura no Brasil. 	4	4

6. Bibliografia básica

1. DOURADO, L.F. e PARO, V.H. (orgs.). **Políticas públicas & educação básica**. São Paulo, Xamã, 2001.
2. RIBEIRO, Vera M. (org.). **Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF**. São Paulo, Global, 2003.
3. FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Ângela da Silva (orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo, Cortez, 2004, 4ª ed.
4. CHARTIER, R. (Org.). **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
5. APPLE, Michael W. **Política cultural e educação**. Trad. Ferreira, MJA, São Paulo, Cortez, 2001.

7. Currículo resumido do professor

Adriana Thomazotti Claro é doutora e mestre em Sociologia USP. Atualmente cursa MBA em Gestão de Bens Culturais na Fundação Getúlio Vargas e atua como pesquisadora nas linhas de "Educação e Complexidade e Linguística e Literatura: Teorias e Práticas", junto ao grupo de pesquisa NIIC (Núcleo Interinstitucional de Investigação da Complexidade) – GRUPEC (CNPq). Também exerce docência no ensino superior em cursos de Ciências Gerenciais.